

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 199 • 5 de Novembro de 1999



Porte Pago

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

FUNDADA EM 1987

A SUA IMOBILIÁRIA...

— QUE ASSUME O PASSADO
— HONRA O PRESENTE
— GARANTE O FUTURO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253 969 050 - ESPOSENDE



RENÚNCIA DE ALBERTO FIGUEIREDO

O Auditório da Biblioteca Municipal estava cheio de interessados, além dos jornalistas convidados, para assistirem à declaração pública da renúncia de Alberto Figueiredo. A sala repleta de gente para uma renúncia é, só por si, notícia e carregada de significado político, que os analistas deverão dissecar.

O ex-Presidente da Câmara escolheu o dia 27 de Outubro para, em resenha, dizer o que fez e as razões pelas quais só agora consuma tal facto, contrariando uma promessa feita ao eleitorado, conforme foi confrontado no período de perguntas dos jornalistas.

Mostrou-se emocionado nalgumas passagens, vincando várias vezes que teria saudades da Edilidade e, com tristeza, tinha-se despedido dos trabalhadores da Câmara, onde não mais voltaria, como presidente.

Marcou, como pontos mais negativos, a perseguição a que foi sujeito, que se concretizou em vários processos jurídicos, dos quais nenhum se provou ser culpado e, nomeadamente, no "caso" da sisa do terreno cedido em Apúlia, para fim público, frisando que foram os actuais vereadores da oposição os que mais o magoaram com a sua forma de actuação. Como pontos positivos, referiu o grande prazer de ter colaborado na prossecução de fins públicos e o calor que recebeu, muitas vezes, em troca.

Vincou a elevada taxa de efectivação dos projectos a que o Executivo se propôs. Milhões de contos foram gastos, grande parte dos quais enterrados na rede de saneamento do concelho. Deixou grandes obras por todas as freguesias.

A saída é motivada por razões de ordem pessoal, nomeadamente o avolumar de responsabilidades empresariais, em especial relevância uma empresa, de que agora detém a maioria do capital, e que irá fazer fortes investimentos em Cabo Verde.

Não quis continuar na política. Não quis ser candidato a deputado, mesmo antes de serem feitos os convites para a lista, como fez questão de frisar.

A mesa, onde se poderiam ver alguns dos actuais autarcas e também o presidente da Assembleia Municipal, apresentava faces carregadas como se em acto funesto estivéssemos. Aliás, a tristeza da voz do ex-presidente foi, também, muito marcante.

Já a finalizar, o director da Esposende-Rádio dispara a pergunta: "Vai continuar a dar bons conselhos ao Dr. João Cepa?" A pergunta sintetiza muita das dúvidas que pairavam sobre a sua influência no passado e no futuro da gestão da Câmara.

A resposta não terá sido convictamente conclusiva.

CD-ROM SOBRE ESPOSENDE VENCE PRÉMIO IBÉRICO

(Ver página 3)

GRANDE NOITE DO FADO EM ESPOSENDE

(Ver página 3)

PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESPOSENDE REUNIU COM JUNTAS DE FREGUESIA

(Ver página 3)

A. D. E. MUDA DE TREINADOR

(Ver página 8)

VANDALISMO CONSENTIDO

Em plena cidade de Esposende, Rua de S. João, ao lado da E. B. 2/3, António Correia de Oliveira, foi construído, de raiz, um edifício destinado a funcionar um Jardim de Infância.

(Ver página 2)



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56,6º,53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

VANDALISMO CONSENTIDO

O local, bem escolhido, situa-se em zona de construção contemplada no PDM e, por isso, a expropriação dos terrenos e a edificação do imóvel terão custado dezenas de milhar de contos.

A obra, construída por

reconhecido empreiteiro, ficou concluída e, dizem, pronta para entrar em funcionamento, há cerca de 4 anos.

Até aqui tudo parece normal. Porém, num país onde os edifícios escolares não abundam; onde há crianças nas

longas listas de espera para entrarem num infantário; onde escasseiam lares para a 3.ª idade; onde faltam casas para acolhimento de jovens que buscam protecção... expropriou-se um terreno caro; construiu-se e equipou-se um edifício com uma finalidade específica, fechou-se, abandonou-se e, sem qualquer oposição, marginais ou não, novos ou velhos, homens ou mulheres, lentamente, acoitaram-se por lá e destruíram um valioso património, nos mais lamentáveis actos de vandalismo! Isto é verdade, mesmo no final do século 20, em pleno coração de Esposende!

Quem culpar? Todos! Que alguém, responsável e com poder actue dando ao edifício o fim para que foi construído.



1 de Novembro

O Dia de Todos os Santos foi, mais uma vez, ocasião de romagem aos cemitérios.

Em Esposende, a tradição foi quebrada, com o novo pároco a celebrar a Eucaristia durante as cerimónias realizadas no cemitério, substituindo a tradicional procissão e a presença dos Mesários da Santa Casa.

ENTREGA DE AUTOCARRO AO C. S. J. MAR

Ontem, dia 4, pelas 11,30 horas, teve lugar a cerimónia de entrega de um autocarro, por parte da Câmara Municipal, ao Centro Social da Juventude de Mar.

À cerimónia teve lugar na sede do Centro, e contou com a presença, entre outras individualidades, do presidente da autarquia, João Cepa; do delegado do Ins-

tituto Nacional do Desporto, Luís Noronha, e dos responsáveis daquela Instituição.

O veículo agora cedido destinou-se ao transporte de cerca de quatro centenas de jovens e adultos, repartidos por vários sectores sociais, desportivos, culturais e recreativos, que frequentam aquele Centro Social.

"O MINHOTO" TROFÉUS DESPORTIVOS

Promovida pela Semin, S.A. e pela Direnor, Lda., vai ter lugar a III Edição/Ano 1999 de "O Minhoto" - Troféus Desportivos, uma iniciativa que visa reconhecer e premiar, publicamente, os des-

portistas e os clubes dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, que mais se destacam pelos seus feitos, nas diversas modalidades ou que, através do seu exemplo e conduta desportiva, mais contribuem para

promover e estimular os valores do desporto nacional.

"Farol de Esposende" foi convidado para integrar o júri que apurará os vencedores, nas diferentes modalidades.



AGRADECIMENTO ÁLVARO FERNANDES RIBEIRO

A família vem, por este Único Meio, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido, bem como aquelas que se dignaram assistir à Missa do 7.º dia, aproveitando para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Esposende, 28 de Outubro de 1999.

A Família

AMÁLIA, UMA SAUDADE

A alma sedente, febril e humana, que Amália possuía, era o reflexo do vazio que sentia por não ter sido mãe, o que ensombrou, sempre, a sua alegria de viver. Com uma voz melodiosa e única, transmitiu às guitarras a sua insatisfação plena. O fado está de luto, as guitarras, no seu trinar pungentes, dizem que ficámos mais pobres, a revelar-nos como somos

simples perante a morte. Amália não morreu, a sua voz inconfundível e mágica perdurará para todo o sempre nos nossos ouvidos e nos nossos corações. São mulheres desta grandeza que tornam a Pátria Portuguesa Imortal.

Que Deus a guarde em paz.

Manuel António Monteiro

TESOURADAS

Por: Neco

UM DOUTOR A FALAR COMO UM PEDREIRO

Muito recentemente e quando folheava o primeiro volume, "O Fado de Coimbra", da colecção, também recente, "Um Século de Fado", na página 52 foi com satisfação que lá encontrei uma foto de uma serenata em que está o nosso conterrâneo, António Carvalho, na companhia de José Amaral, Mário de Castro e António Ribeiro Gomes, todos guitarristas e fadistas de Coimbra e seus contemporâneos. Na mesma página diz-se do nosso conterrâneo: "António Carvalho foi, com José de Amaral, um guitarrista de transição, para o ciclo seguinte onde começaram a surgir novos valores". Recentemente, em conversa com um Sr. professor, que também folheou sebtas lá por Coimbra, e que está bem dentro de tudo e todos, no que diz respeito a fado de Coimbra, tendo este ficado muito espantado quando lhe falei em Carvalho e lhe disse que era de Esposende. Então alertou-me para um CD de António Portugal e António Brojo que se chama "Variações Inacabadas" e que na faixa 16 incorpora variações em lá maior do Dr. António Carvalho, aliás lindíssimas e de uma melodia que só podem sair de guitarristas exímios como ele era. E eu que também tenho tudo quanto diz respeito a fado (incluindo a guitarra), também tinha o tal CD, sem saber que ali estava um trabalho de luxo de um conterrâneo meu e que eu bem conheci.

E só para lembrar a quem não sabe, a casa dos Carvalhais era ali na Rua Conde Castro, pegada ao "Cabeleireiro Alberto e Helena". Era naquela varanda do último andar que, em noites de Verão, quem passava se deleitava e deslumbrava com serenatas e guitarradas. Aquela varanda bem pode ser considerada o "penedo da saudade" de Esposende, assim como o Ramalhão, e as pedras da Leonora são consideradas a Mouraria de Fão para os fangeiros.

Muito mais haveria a dizer sobre "Os Carvalhais"; mas isso fica para os estudiosos e para quem sabe mais. E depois desta simples e pequena resenha sobre António Carvalho, vamos a outros assuntos que são de bradar aos céus.

Já sabia que ali em frente à ourivesaria do Minho, um dia destes de manhã, as pessoas, principalmente estudantes que se dirigiam para o liceu, tiveram que fugir a sete pés? Não é que no lugar onde existia um candeeiro e que um carro que, salvo erro, faz distribuição dos jornais partiu e depois de arrumado o candeeiro ficaram lá os fios em carga. Os dias passaram e ninguém mais se preocupou com aquilo? Acontece que choveu e houve girândola e fogo de vistas, com grande susto para quem passava...

E agora digam-me-lá: e se as crianças que por ali costumam andar a brincar se lembrassem de lá ir mexer, como ia ser? Bastava um cartão de condolências, acompanhado do respectivo buquê! E depois o seguro paga, não é? Tenham mas é juízo e responsabilidade.

Situação idêntica, e que já aqui referi há bastante tempo, se passa na Avenida Marginal, ali próximo à marina dos pescadores, com um poste que foi derrubado há quase dois anos. É preciso ter "lata", porque desmazelo é à faturinha...

Constou-me que a porta principal do hospital vai abrir para visitas e serviço de secretária; está de parabéns quem teve a ideia, é menos uma porta principal fechada. Só espero que outras sigam o exemplo; como por exemplo a do Museu! O turista olha para o prédio, como boi a olhar para um palácio. Há dias apareceu ali no Largo Rodrigues Sampaio um cartaz com fotografias de parte da Rua Vasco da Gama. Eu avisei, já há bastante tempo. Fizeram orelhas moucas e aí está o resultado: os moradores passaram à acção. Aquilo só visto, é mesmo a rua da lama. O mesmo estão a precisar de fazer os moradores da Rua da Madeira, na Sozende. São pouco mais de uma dúzia de metros em terra batida e que quando chove se transforma em lamaçal. Um bidão de alcatrão resolveria o problema que desespera os moradores já há muitos anos, e quem tem dever de resolver, faz orelhas de mula.

E por falar em Sozende, lembrei-me que há anos atrás constou que foram dadas certas facilidades a um senhor empreiteiro para um prédio implantado naquele aldeamento, e que em contrapartida faria os passeios daquela urbanização todos em pedrinhas! Porém, encontram em cimento, e todos esburacados, desde então. Vamos lá ver o que é que se passa, se é mesmo assim. Ou se só falam como doutores quando prometem?

Por falar em falar como doutores, lembrei-me de certo senhor que hoje se encontra acamado e que era frequentador do Marino (café; casa de pasto). Certo dia alguém, talvez já toldado pelos vapores do álcool, por qualquer motivo gerou lá forte pé de vento. O dono do estabelecimento, para acalmar os ânimos, pegou numa cadeira e ia desancar em cima de um dos desordeiros. O tal senhor que se encontra acamado, que era trolha, agarrou a cadeira no momento em que esta ia direitinha à cabeça de um dos intervenientes da contenda. Um senhor doutor, cliente habitual que lá almoçava todos os dias, disparou para o trolha: "Deixa-lhe dar que esses gajos são marotos". O trolha, virando-se para o doutor, ripostou: Então ia deixar matar o homem? O senhor doutor fala como um pedreiro, e um pedreiro não fala como o senhor doutor.

A falar como doutores, temos nós cá muitos mandões e mandriões, cujo lugar seria melhor preenchido por um trolha ou um pedreiro.

Não acreditam?

CD-ROM SOBRE ESPOSENDE VENCE PRÉMIO IBÉRICO

O CD-ROM «Esposende», que dá a conhecer o concelho, foi distinguido com uma «Menção Especial do Júri» do Prémio Mobius Barcelona Multimédia, o mais prestigioso da sua especialidade, que tem como finalidade a promoção e fomento da produção de aplicações interactivas, em CD-ROM e na Internet, nos campos científicos, educativos e cultural, produzidos em Espanha e Portugal.

Este prémio foi atribuído fora do contexto das categorias a concurso, depois do júri, constituído por onze elementos, entre categráticos da Universidade Autónoma de Barcelona, especialistas consagrados e personalidades de Espanha, Portugal e França, entender reconhecer a qualidade do CD-

-ROM «Esposende», da autoria da Contacto Visual, Lda., e premiá-lo com uma menção Especial pela qualidade do trabalho apresentado.

O CD-ROM «Esposende» é constituído por três ícones principais: Esposende, Visita Virtual e Álbum de Fotografias. Neste trabalho são incluídas muitas e variadas informações, desde a concessão do Foral, por parte de D. Sebastião, até à história das freguesias que compõem o concelho. Para além da história também nos é dado a conhecer os locais gastronómicos, a etnografia e algumas músicas dos diversos Ranchos Folclóricos do concelho. Também nos é apresentado um trabalho sobre o Castro de S. Lourenço e uma visita virtual ao concelho.

CONVÍVIO CDU

Para festejar a eleição do deputado pelo distrito de Braga, realiza-se amanhã, 6, o *Convívio da CDU, em Braga*, com a presença do Secretário geral do PCP, Carlos Carvalhas.

O Convívio tem lugar no Átrio da entrada do Parque de Exposições de Braga, com início às 18 horas, prosseguindo pela noite com animação musical, seguida de jantar e momento político.

IDOSOS FAZEM «FESTA EM CASA» EM FÃO

No âmbito das comemorações do Ano Internacional do Idoso, mais de 100 idosos do concelho conviveram, no passado dia 21 de Outubro, na Misericórdia de Fão. O convívio, que se iniciou pela 11,30 horas, intitulou-se «Festa em Casa». Esta iniciativa visa, essencialmente, o fomento e intercâmbio entre as instituições concelhias, à semelhança do que já acontecera no Centro Comunitário de Vila Chã, na ACARF (em Forjães) e na JUM (Juventude Unida de Marinhãs).

Do programa da festa constou, entre outras actividades, muita animação e um almoço convívio. Na Santa Casa da Misericórdia de Fão estiveram idosos do Lar de Santo António de Forjães, da ACARF; do Lar S. João de Deus, de Fão; do Centro Comunitário de Vila Chã; da JUM, Marinhãs, e da ASCRAS, Apúlia, para além dos idosos da comunidade local.

FORUM ESPOSENDENSE

Esposende CONVOCATÓRIA

Nos termos do capítulo V do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para as 21.00 horas do dia 30 de Novembro de 1999, na sede do Forum, à Rua da Nogueira, N.º 15 Esposende.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno

Esposende, 31 de Outubro de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António de Almeida Miquelino

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Rio Tinto, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Sede da Junta de Freguesia de Rio Tinto, no próximo dia 7 de Novembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

EXECUTIVO REUNIU COM JUNTAS DE FREGUESIA

O presidente da Câmara Municipal de Esposende iniciou, em Gandra, no passado dia 18 de Outubro, um ciclo de visitas às freguesias, com o objectivo de preparar o Plano de Actividades e Orçamento para 2000.

Durante as reuniões, o autarca, João Cepa, procurou, em conjunto com os presidentes de Junta, avaliar as obras, detectar necessidades específicas, e conhecer as aspirações da população local, com vista à elaboração de um Plano de Actividades que responda às carências das freguesias.

Estas reuniões terminaram no passado dia 2, sendo as últimas freguesias visitadas Rio Tinto e Palmeira.

CÂMARA APOIA DESLOCAÇÃO DA CATRAIA A RIANXO - GALIZA

A Catraia Santa Maria dos Anjos é uma réplica navegante do barco típico de Esposende e participou, neste Verão, em várias festividades, nomeadamente nas festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo; no Festival dos Oceanos, em Lisboa, e na Rianxo, na Galiza, onde esteve presente no encontro de embarcações tradicionais.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Esposende atribuiu ao Forum Esposendense, entidade responsável pela Catraia, um subsídio de 200 mil escudos, para custear o transporte da Catraia para o encontro em Espanha.

«FÉRIAS»

“Durante este último ano, em que pude dispensar mais tempo à minha vida profissional e em que assumi mais responsabilidades a este nível, apercebi-me que já não é possível conciliar a vida autárquica com a vida empresarial. As minhas empresas, os meus trabalhadores, as suas famílias e a minha própria família, exigem da minha parte mais disponibilidade e mais dedicação. Nesta fase da minha vida devo colocar a razão à frente do coração. O coração levar-me-ia à Câmara Municipal, a razão encaminha-me para as empresas.”

Desta longa frase que proferiu na sessão pública, em que anunciou a sua renúncia, poder-se-á inferir que este ano de “férias” fez “mal” a Alberto Figueiredo. Teve mais tempo para as suas coisas, nomeadamente os seus negócios, e terá visto quanto estaria, eventualmente, a perder com esta aventura pela política.

Esposende perdeu um empresário-autarca, que imprimiu um cunho muito pessoal à frente da edilidade e marcou o concelho, com pontos positivos, segundo uns, com marcas negativas, segundo outros. Só não erra quem nada faz!

Politicamente a sua gestão foi marcada por decapitar dois vices, o que demonstra uma gestão a não admitir falhas ou desvanecios. Falta de pontaria a escolher colaboradores ou impossibilidade de conviver com aqueles que gostariam de abrir asas?

É difícil ver um empresário ligado à política; deviam ser mais e bem-vindos. A sua independência económica colocava-o acima de qualquer suspeita de compadrio, por motivos que poderiam aliciar alguém com menores capacidades financeiras. Era um seu trunfo bem forte, quando aliado à sua fama de gestor eficaz e amigo dos seus trabalhadores. De negativo será de apontar a sua teimosia de soluções, por vezes contra tudo e contra todos, teimosia que só era possível por essa independência e que lhe custaram certamente, alguns votos, principalmente na sede do concelho que, para sua tristeza, nunca o apoiou com a grandeza que esperava perante as obras que fazia.

O PSD de Esposende ficou seguramente orfão. O “Cavaco” de Esposende meteu “férias” da política. Como o antigo primeiro-ministro, criou tanto admiradores e seguidores para a vida, como anticorpos insanáveis, privilégio só de alguns!

AB

GRANDE NOITE DO FADO

No passado sábado, o Auditório Municipal foi palco de uma grande festa do fado, já anunciada no nosso último número organização conjunta da ACOFA (Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores), da Câmara Municipal e da Esposende-Rádio.

Vários artistas percorreram o palco e o júri, constituído pelos senhores Dr. António Fortunato Boaventura, designado pela Câmara Municipal, Dr. Manuel Vasques, pela Esposende-Rádio, Sr. Vilas Boas, pela ACOFA, Sr. Manuel Maria Ferreira, pelo Forum Esposendense, e o fadista Albano Silva, teve dificuldades na escolha, dada a boa qualidade dos artistas em palco.

A Grande Noite do Fado de Esposende teve a presença de quinze fadistas amadores, que foram previamente seleccionados. Para

esta festa foram convidados os fadistas Fernanda Praia, João Brás, Joaquim Pereira e Albano Silva, acompanhados pelos guitarristas Manuel Lima, António Rodrigues e Henrique Lima.

Esposende esteve representado pelas fadistas Raquel Rego, que interpretou o tema “Foi Deus”; Ilda Daniela, “Lenda da Fonte” e Maria Celina Maciel, “Tudo isto é Fado”.

Para além de Esposende estiveram presentes concorrentes dos concelhos de Vila Verde, Penafiel, Lousada, Barcelos e Braga. Desta última cidade veio a voz vencedora, Marisa da Luz, que interpretou o tema “Barco Negro”.

O acontecimento foi um êxito. Oxalá iniciativas idênticas se repitam no concelho.

BOMBEIROS EM TIMOR

Da equipa de bombeiros esposendenses, um teve que regressar por problemas de saúde, causados por nefastas condições no terreno.

Está previsto, para breve, a ida para aquele território do Inspector Hercílio Campos, dentro do programa português que prevê a presença no terreno de um Inspector de Incêndios, para coordenar os homens em acção.

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

No passado dia 31 de Outubro, foram alterados todos os números de telefone em Portugal.

Alertamos os nossos assinantes, principalmente os emigrantes, para esta modificação. Assim, ao ligar para cá, se estiver no estrangeiro, e por exemplo, ligar para a nossa redacção, deverá marcar o número 351-253 964 836.

APARTAMENTO T2

Único em Esposende com uma superfície de 214 m².

Na Urb. S. João, com piscina, terraço, garagem, marquise, parabólica, vidro duplo e uma excelente vista panorâmica.

Excelente investimento 25.000 cts.

Tel.: 0033 660 331 977

OFERECE-SE

MODELISTA
C/ Curso
E MUITA PRÁTICA EM
MOLDES, ESCALAS, CORTE.

Aceito «part-time» ou trabalho para casa
Telef. 253 963 184 ou Telem. 96 624 0092

ANTASpor *Nereides Martins***A POPULAÇÃO DE ANTAS JUNTOU-SE AOS MILHARES DE OUTRAS PESSOAS QUE, DE TODO O PAÍS, CHORARAM A MORTE DE LUÍS SÁ**

Seu pai sempre lhe perguntava: "como está a saúde"? A resposta era sempre a mesma: "Tenho muitos afazeres e sinto-me bastante cansado. Não se preocupe que, no próximo sábado, aí estarei, para descansar e, juntos, marcaremos a festa do seu aniversário". Quis o destino e, nesse dia 16 de Outubro, Luís Sá era sepultado no cemitério de Antas.

Luís Manuel da Silva Viana de Sá, 47 anos, nasceu na cidade de Sá da Bandeira, hoje Lubango, Angola, filho de Alda Pinheiro da Silva, natural daquela cidade, falecida em Janeiro de 97, e Albino Fernandes de Sá, docente reformado, natural de Antas.

Luís Sá, desde 1974 ligado ao PCP, morreu ao final da tarde do dia 15 de Outubro, no seu gabinete de trabalho, na sede do partido, vítima de colapso cardíaco. Um dos elementos mais importantes dentro do partido, "tinha como objectivo reformar e criar uma filosofia de liberdade no PCP".

Carlos Carvalhas, que sempre "aceitou as ideias de Luís Sá", era um dos políticos, entre outros, presentes no funeral que, emocionado, veio trazer o último Adeus ao destacado membro do PCP. No discurso de

despedida, Carlos Carvalhas, entre lágrimas e soluços, não esqueceu os 25 anos que, juntos, conviveram. "Com a morte de Luís Sá, o Partido Comunista Português perde um dos mais qualificados e promissores militantes e a democracia portuguesa perde um dos seus empenhados construtores. Nesta despedida física afirmamos que o Luís vai continuar connosco por via de seu testemunho, da sua obra e do seu exemplo".

NÃO HÁ NOTÍCIA DE TANTAS PESSOAS JUNTAS EM ANTAS

O corpo de Luís Sá foi trasladado da Igreja de S. Vicente de Fora, em Lisboa, para o cemitério de Antas, sob o olhar de milhares de pessoas que acompanharam o féretro. Num ambiente de profunda consternação, o corpo de Luís Sá, antes das cerimónias religiosas, na Igreja de S. Paio, presididas pelo padre António Sá, seu tio paterno, esteve depositado na casa de seu pai.

O destacado político era licenciado em Direito, fez um mestrado em Ciência Política, foi monitor no mesmo estabelecimento de Ensino Superior, em 1974-75, doutorou-se com a tese "O Estado, a Administração Pública e a Comunidade Europeia" e foi docente em diversas universidades, desde 1994. Luís Sá deixa viúva Ana Teresa de Sá, vereadora na Câmara Municipal de Palmela, e ainda três filhos: Adriana, licenciada em Arquitectura, Luís, a frequentar a Faculdade de Direito de Lisboa, e Bernardo, com seis meses, este do segundo matrimónio.

**FÃO**por *A. Peixoto***FÃO EM NOTÍCIA**

Já há muito tempo que "Fão em Notícia" não aparecia nas páginas de "Farol de Esposende", devido a um pouco de comodismo da nossa parte e, também, pela falta de assunto que interessasse, verdadeiramente, aos fangeiros.

Ora, como todos nós sabemos, os eventos mais importantes devem estar a cargo daqueles que nos governam e nós, leigos na matéria, apenas ficaremos atentos ao desenrolar dos acontecimentos. No entanto, já todos nos apercebemos que os acontecimentos de importância são tão poucos e de valor relativo, ainda que não duvidemos da "genica" dos nossos órgãos autárquicos.

Falou-se, na devida altura, que o parque da praia arrancaria em Setembro, para ficar concluído antes do próximo Verão. Chegados a Novembro, ainda não se vê "luz ao fundo do túnel" e, pela morosidade normal das obras, estamos mesmo a prever o que vai acontecer...mas aqui parece que a responsabilidade é da Área de Paisagem Protegida, a quem cabe a execução.

E já que falámos na A.P.P., cumpre-nos

sublinhar o facto de terem sido abertas umas "trincheiras" no pinhal, para evitar que os automóveis degradassem o que se encontra em fase de degradação muito acentuada.

Consta que os proprietários dos terrenos não foram consultados e, a ser verdade, houve desrespeito pela propriedade privada.

E por falar em propriedade privada, sujeita às leis vigentes e consequentes fiscalizações, parece-nos que, no tocante aos espaços públicos, que deveriam merecer quer da parte da autarquia quer da A.P.P. uma mais célebre intervenção, a impunidade parece prolongar-se até que o tempo se encarregue de tornar os factos irreversíveis. Prometemos ficar atentos e, caso seja necessário, voltaremos ao ataque.

A Rua de Santo António da Fonte está a merecer uma vistoria, porque as obras de saneamento tornaram o piso muito irregular. Aguardamos pela conclusão para podermos falar com mais objectividade.

A fonte do Cortinhal encontra-se em "hibernação", prevendo-se que seja inaugurada na passagem para o novo milénio... já não falta muito.

PALMEIRA DE FAROpor *Monterroso***SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO**

No dia 12 do mês de Outubro, na escolas de Eira d'Ana n.º 2, pelas 10 horas da manhã, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a pedido desta escola, quis proporcionar e dar a conhecer aos inúmeros alunos - cerca de 80 - como devem comportar-se e reagir perante uma situação, em caso de incêndio, e como actuam os Bombeiros, em relação à mesma causa.

Nesta conformidade, o 2.º Comandante da Corporação procurou esclarecer as crianças presentes, com linguagem simples e acessível, dos perigos que podem ocorrer quando se brinca com o fogo, chamando-lhes a devida atenção para o não fazerem e não utilizarem fósforos nas brincadeiras que possam despertá-los para tais exercícios...

No caso de se verificar um incêndio, devem sair de casa imediatamente, levando consigo possíveis irmãos mais novos ou outras crianças existentes, não abrindo portas nem janelas, e pedirem aos vizinhos para telefonar para o n.º 117, o da protecção aos incêndios ou protecção à floresta.

Os bombeiros extinguiram uma fogueira, ateadada para o efeito, e alguns alunos puderam manusear uma potente agulheta, que lançava um jacto de água com bastante espuma, tendo ficado radiantes de tudo o que realmente viram e assistiram.

Este foi um simulacro de um incêndio previamente preparado e que os senhores professores tiveram idealizaram com a colaboração dos nossos Bombeiros.

Estão de parabéns os soldados da paz pela proveitosa lição que vieram demonstrar aos jovens estudantes do ensino básico do 1.º ciclo, naquele dia 12 de Outubro de 1999.

CÃES À SOLTA ENVENENADOS

Como todos os anos acontece, no mês de Outubro, a caça reabriu para a nova época do chamado desporto cinegético, que decorre neste tempo. Contudo há também uma grande falta de respeito e civismo pelos

indefesos animais que andam por aí à solta e sem qualquer tipo de protecção, sendo desumanamente atingidos com venenos. É um acto bárbaro e selvagem este sistema de se andar a envenenar os indefesos animais que por aí vagueiam, que tão dóceis se manifestam às pessoas e tanto desprezo e relutância lhes merecem!

Como tudo, também outros animais (um boi, uma vaca, etc.) são sujeitos ao mesmo risco: a própria caça também está sujeita a morrer. Para o efeito chama-se a atenção dos senhores caçadores para que não usem este sistema de perseguição aos animais inofensivos.

DIA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 e 2 de Novembro, a Igreja celebra o Dia de Todos os Santos e o dos Fiéis Defuntos. São duas festas importantes, pelo significado em si, e pelo que representam para nós, pelas profundas meditações da realidade, em que caímos e reflectimos.

E como é que nós somente fazemos uma reflexão apenas durante estes dias se ambas representam para nós uma igreja viva e divina, peregrina na terra, que somos todos nós? Apesar de tudo, há sempre um certo receio de cada um debruçar-se sobre a igreja e os seus mortos. Que também não se viva, em vaidade, à custa dos mesmos mortos, com grandes pompas fúnebres, mármore, deveras muito caras, para ostentação de lápides, também caras, flores caríssimas que em nada beneficiam as almas do purgatório.

Humildes cristãos, é a lição do fim terreno, sob pena de ficarmos reprovados no exame final da própria vida terrena. Não nos iludamos demasiadamente com a própria vida, não sejamos demasiado cegos pelo valor da mesma. Sejamos realmente simples para sermos grandes nos dias do amanhã. Como dizia Fernando Pessoa: "se a morte é a curva da estrada, morrer é só não ser visto pelos outros" ou como aquele epítáfio lapidar: "aquilo que sois, já nós fomos; aquilo que sereis, também já nós somos. Até logo, amigo".

Jornal "Farol de Esposende", n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

Nos termos do disposto no art.º 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o primeiro semestre do ano em curso, às seguintes transferências de verbas, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2, n.º 1, do citado diploma legal:

Transferências correntes:

- Associação Banda B.V. Esposende	2 500 000\$00
- Associação Com. Industr. Esposende.....	3 000 000\$00
- Associação Desportiva de Esposende.....	12 750 000\$00
- Associação Rio Neiva.....	1 870 250\$00
- Centro Interv. Cult. Palmeira de Faro	886 260\$00
- Centro Social Juventude Unida Marinhas.....	1 997 255\$00
- Clube de Futebol de Fão.....	3 450 000\$00
- Esposende 2000 - Act. Desp. Rec., EP.....	3 771 800\$00
- Futebol Clube de Marinhas.....	2 870 000\$00

Transferência de capital:

- Associação Rio Neiva	3 000 000\$00
- Centro Interv. Cult. Palmeira de Faro	2 519 500\$00
- Centro Social Juventude Unida Marinhas.....	7 500 000\$00
- Esposende Solidário-Assoc. C. D. Integ.....	13 708 445\$00

Esposende, 20 de Outubro de 1999.

O Presidente da Câmara Municipal,
*Fernando João Couto e Cepa, Dr.***SIRIUS****Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253981405 - Apúlia
4740 ESPOSENDE

ANUNCIE**NO**

farol
de
esposende

O CANTINHO DA HISTÓRIA O JOANETE DO SR. CÓNEGO

A história que vou contar-vos passou-se há 638 anos. Reinava então D. Pedro I - O Cruel - como reza a História.

Cruel? O caso não era para menos, pois também foi com crueldade que lhe mataram a sua formosa e bem amada Inês.

Podiam ter-lhe dado uma morte mais suave, mas, como naquela altura não havia câmaras de gás nem cadeiras eléctricas, os executores resolveram o caso mesmo à machadada.

Mas deixemos o rei entregue à sua dor e narremos o trágico episódio, em que a figura principal foi o Sr. Cónego de Odivelas.

O Cónego Aristides era o capelão do Mosteiro de Odivelas. Homem de pequena estatura, mas imensamente rico e poderoso, muito temido pelo povo, o Sr. Cónego usava uma bengala para se apoiar, pois era ligeiramente corcunda e cambeta dos pés.

Talvez pela natureza lhe ter atribuído defeitos físicos, tornou-se um homem rabugento, mau carácter e muito vingativo.

Certo dia, travou-se de razões com o sapateiro que lhe fazia o calçado, queixando-se que os últimos sapatos estavam apertados e o magoavam, sobretudo no pé do joanete.

O mestre Joaquim sapateiro, já irritado com as habituais queixas do Sr. Cónego, respondeu-lhe que os sapatos tinham sido feitos pelas formas do costume e que não tinha culpa que ele tivesse os pés tão tortos. O Cónego Aristides, que era um homem impetuoso, sentiu-se ofendido, deu-lhe uma bengalada na cabeça, causando-lhe morte instantânea. Ao ver o sapateiro estendido, o Sr. Cónego, mesmo coxo, evaporou-se como o fumo, ouvindo-se apenas os gritos do Pedrito, de oito anos, filho mais velho do mestre Joaquim.

Passaram-se doze anos e um dia, o Sr. Cónego, ao sair do Mosteiro, foi apunhalado por um jovem que, sendo detido pelas autoridades, foi condenado à morte por enforcamento, em praça pública.

Este acontecimento depressa se espalhou pelos arredores, chegando ao conhecimento do Rei, que era Senhor absoluto da justiça, e tendo-lhe sido conferido o Beneplácito Régio, nenhuma sentença era aplicada, sem o seu prévio conhecimento.

Chegou o dia da execução do filho do sapateiro e o Rei, por um estranho pressentimento, quis assistir ao acto. Quando o jovem,

de rosto sereno e olhar altivo, se preparava para subir as escadas do patíbulo, o Rei perguntou-lhe: "Como te chamas?"

Este respondeu-lhe: "Pedro, Real Senhor!" Porque mataste o Sr. Cónego? - Foi para vingar a morte do meu pai!"

E, resumidamente, narrou o que o leitor já sabe.

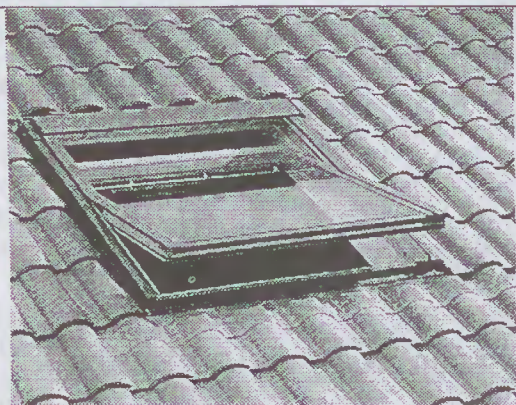
O Rei perguntou ao Corregedor-Mor da Justiça qual tinha sido a sentença aplicada ao Cónego, pela morte do sapateiro, ao que este lhe respondeu: "Um ano privado das ordens de missa, Majestade!"

Então o Rei ordenou que o jovem fosse libertado e condenado a um ano sem poder exercer a profissão de sapateiro, mandando-o em paz.

Afinal, D. Pedro não era tão cruel como reza a História, era apenas severamente justo, pois tinha um peso e uma medida igual para todos. Fosse pobre ou rico, nobre ou plebeu.

Nos tempos que correm, a justiça dos Homens cada vez mais se parece com uma enorme teia de aranha: onde as grandes moscas passam e as pequenas ficam.

História narrada por Mário Belo



VELUX JANELAS DE SÓTÃO A MELHOR SOLUÇÃO

- 50 anos de experiência
- Revendedores e instalação em todo o país
- Qualidade ao mínimo detalhe
- Solução para qualquer tipo de telhado
- Vasta gama de acessórios
- Pinho nórdico de primeira qualidade

VELUX

FAMOSA QUALIDADE MUNDIAL

Por favor: Envie-me catálogo CASA ALVES
Preços Contacte-nos Materiais de Construção

Nome: _____

Morada: _____

Telef.: _____

Enviar para: CASA ALVES, R. 25 de Abril, Palmeira - Ap. 81
4740 Esposende - Telef. (053) 969101

PUB

PSD - Partido Social Democrata

CONVOCATÓRIA

PLENÁRIO DIA 6 DE NOVEMBRO

**LOCAL: CENTRO CULTURAL DE FÃO
AVENIDA ANTÓNIO VEIGA**

Ao Abrigo dos estatutos do Partido Social Democrata, convoco V. Ex.ª para um Plenário Concelhio, a realizar no dia 6 de Novembro de 1999, às 21.00 horas, no Centro Cultural de Fão, sito na Avenida António Veiga, na Vila de Fão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

ANÁLISE DA SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL E CONCELHIA.

Esposende, 2 de Novembro de 1999.

Partido Social Democrata, Secção de Esposende

O Presidente da Mesa do Plenário

Alberto Queiroga Figueiredo



SEGURE-SE PARA O NOVO MILÉNIO NOVO MILÉNIO. ROVER NOVO.

Para que possa usufruir da elegância de linhas, dos interiores nobres e atraentes, dos modelos Rover que dão corpo aos **motores de 103 Cv**, com economias surpreendentes e sabendo que você e a sua família estão ainda mais seguras. A Manuel G. Castro S. A. (Garagem Castro) oferece-lhe, ao adquirir o seu novo Rover 200 ou 400 o **ABS e o duplo airbag**. Partilhe connosco o prazer de condução, com total confiança, pois o seu Rover novo terá, **3 anos de garantia**.

Promoção não acumulável com outras em vigor.

Promoção válida até 20 Dezembro 1999, para veículos em stock, excepto 214 is, 200 BRM e 420 SDi.

Despesas de legalização = 45.000\$00.

Visite-nos e aproveite para fazer um Test-Drive.



Manuel G. Castro S. A.

BARCELOS
TELEF. 253809900

VIANA DO CASTELO
258 806 700

PONTE DE LIMA
259 433 25

Jornal «Farol de Esposende», n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de ontem, e exarada a folhas 56 e seguintes do livro de notas para "escrituras diversas" número 566 - D, deste Primeiro Cartório, **ANTÓNIO DA COSTA GOMES**, contribuinte fiscal número 207 149 089, e **mulher MARIA HELENA CHAVES RODRIGUES**, 207 149 097, naturais, ele da freguesia de Perelhal, deste concelho e ela da freguesia de Curvos, onde residem no lugar de Frossos, do concelho de Esposende, declararam o seguinte:

QUE são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por eirado, com videiras em ramada e fruteiras, com a área de quatrocentos e dois metros quadrados, situado no lugar de Frossos, freguesia de Curvos do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Joaquim José da Silva, do sul com caminho, do nascente com o justificante e do poente com Severino Rodrigues, não descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz predial rústica em nome do primeiro outorgante, marido, sob o artº 369, com o valor tributável de **4.244\$00** a que atribuem o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

QUE adquiriram o identificado prédio por Compra meramente verbal feita a Joaquim José da Silva, e mulher Alzira Amaro da Silva, residentes que foram no lugar de Frossos, da referida freguesia de Curvos, em mil novecentos e setenta e quatro não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Compra e Venda.

Que assim não dispõem de título para efectuarem o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de **VINTE ANOS**, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente, cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durante há já mais de **VINTE ANOS**, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Barcelos, aos 29 de Setembro de 1999.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 172/98
Secção 1.º Juízo

O Doutor ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA Juiz de Direito deste tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL CARVALHO RODRIGUES e mulher MARIA ELVIRA SACRAMENTO LIMA CARVALHO, residentes no lugar de Caldeirão, Fão; ERNESTO FARIA DE ABREU, com morada/sede no concelho de lugar de Matinho, Forjães, Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 19.03.99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, CRL.

Data 27/09/99

O Juiz de Direito,

a) Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira

O Oficial de Justiça,

a) Raul Alves de Matos Ferreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ SABER que pelo 2º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 105/98, em que é Exequente: Banco Borges & Irmão S.A., e Executados: ANTÓNIO REGO BARRETO e mulher MARIA ISABEL DUARTE SANTOS BARRETO, residentes no Lugar de Outeiro, Campelo, Baião e outros, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865º de C.P.C.

A penhora recaiu sobre: 2 imóveis sítos na Freguesia de Campelo, Baião.

Esposende, 1 de Outubro de 1999.

A Juiz de Direito,

a) Paula Alexandra da Silva Cardoso.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

Jornal «Farol de Esposende», n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 62 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 83-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21 de Outubro de 1999, na qual:

JORGE HUMBERTO DE SOUSA E SILVA, solteiro, maior, residente no lugar da Lage, freguesia de Gemeses, deste concelho, que outorga na qualidade de procurador de:

ÂNGELO PRIEGUE DA SILVA e mulher MARIA DAS NEVES PINTO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Deputado Soares Filho, N.º 34, Apartamento Quatrocentos e um, Rio de Janeiro, Brasil.

DECLARAROU:

Que, os seus representantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão outrém, de um prédio rústico composto por terreno de cultura, no sítio do Eirado, na freguesia de Gemeses, deste concelho, com área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte Isabel Cristina Martins Figueiredo Cepa, do sul com Gracinda de Sousa Priegue, do nascente com Rua da Lage e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1822 (antigo 3507), com o valor patrimonial de 16.411\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, os seus representantes não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Rodrigues da Silva e mulher Gracinda Gomes de Sousa, residentes naquela freguesia de Gemeses.

Que, os seus representantes, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representantes, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Outubro de 1999.

Conta registada sob o n.º 7760, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 199 - 5 de Novembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 17 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 83-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 19 de Outubro de 1999, na qual:

ISIDRO DOS SANTOS ALVES REINA, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente na rua do Caniço, n.º 1, que intervém na qualidade de procurador de:

MANUEL DOURADO TORRES e mulher ALZIRA DOS SANTOS CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na dita rua do Caniço, freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARAROU:

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão outrém, de um prédio rústico, composto por cultura e Pinhal, no sítio das Bourças, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com área de quatro mil trezentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Fradique do Monte, do sul com Agostinho dos Santos Correia, do nascente com Avelino Fernandes Filipe e caminho, e do poente com Zacarias Santos Correia e Isidro Alves Correia, omissos à Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1286 (antigos 1522 e 1523), de parte com o valor patrimonial de 3.620\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação verbal de seus pais Isidro Alves Correia e Maria Pires dos Santos, residentes que foram na freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Outubro de 1999.

Conta registada sob o n.º 7673, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253983953 • Telef./Fax 253981405

Associação de Pais e Encarregados de Educação
da Escola Secundária Henrique Medina

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento de Funcionamento desta Associação convoco uma assembleia geral extraordinária, por a reunião marcada para hoje se ter mostrado inconclusa, para o próximo dia 12 de Novembro de 1999, às 21 horas, nas instalações da Escola, coma seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 1999/2000;
- Discussão e deliberação sobre o plano de actividades e orçamento, caso o ponto anterior se concretize;
- Outros assuntos de interesse para a associação.

Esposende, 29 de Outubro de 1999.

Alberto Francisco Barros Bermudes
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

Condições de apresentação de listas:

- As listas concorrentes poderão e deverão ser apresentadas até ao início da assembleia geral;
- Demais normas do regulamento eleitoral disponíveis na associação.



FUTEBOL



II Liga

8.ª Jornada

ESPOSENDE, 1 - MOREIRENSE, 3

Nesta jornada encontraram-se duas equipas com necessidade de vencer para fugirem aos últimos lugares da tabela classificativa. O Esposende, na qualidade de visitado, sentiu a necessidade de vencer. A pressão não é boa conselheira.

No entanto, a turma esposendense entrou muito bem no jogo. Assumiu o controlo das operações. Passou a dominar o meio campo e, mercê da velocidade de Tiago Marques, procurou o contra ataque, logo que se apossava do esférico. Na frente de ataque as coisas pareciam correr de feição para as hostes esposendenses, a única excepção era a do ponta de lança, N'Jó.

E o jogo não poderia correr melhor para os homens da casa, pois, logo nos primeiros minutos do encontro, adiantaram-se no marcador, fruto do golo apontado por Slobodan na conversão de uma grande penalidade.

A vencer por um golo, tudo fazia crer que o jogo se torna-se fácil para os homens da

casa. Só que, a exemplo de jogos anteriores, a defensiva esposendense voltou a sofrer um golo na sequência de uma bola parada. Este golo desorientou um pouco os homens da A.D.E., que nunca mais foram capazes de impor o seu jogo. Pelo contrário os visitantes ganharam novo ânimo e, com muita felicidade, e fruto de mais um lance de bola parada, marcaram o segundo golo e assumiram a liderança no marcador. Este golo acalmou o jogo do Moreirense e fez com que os homens do Esposende se enervassem e partissem em busca do golo do empate, descurando a sua defensiva. O Moreirense remeteu-se à defesa e procurou o contra ataque. E foi numa dessas jogadas que os forasteiros conseguiram o terceiro golo, golo que ditou o resultado final.

No final do encontro, e fruto dos maus resultados desportivos, o técnico do Esposende, José Luís, colocou o lugar à disposição da direcção do Clube.

9.ª Jornada

BEIRA MAR, 2 - ESPOSENDE, 1

A turma de Esposende, já sob o comando de Fernando Duarte, deslocou-se a Aveiro para defrontar o Beira Mar, um dos candidatos à subida de divisão.

O jogo iniciou-se com um certo equilíbrio. Os jogadores encaixavam-se perfeitamente uns nos outros, com marcações cerradas, não deixando espaço para que a bola fosse dominada. O terreno de jogo estava empapado, fruto da chuva que insistentemente tinha caído antes e durante o encontro.

A turma da casa adiantou-se no marcador, logo no início do encontro, e sem que nada tivesse feito para o merecer, fruto de uma jogada de ressaltito. O Esposende sofreu o golo mas não esmoreceu. A equipa mostrou personalidade e não teve pejo em pôr em sentido o seu adversário.

O Beira Mar marcou o golo e assumiu um ar de superioridade, que, aliás, nunca conquistou, e remeteu-se a um jogo pausado e ciente de que, mais tarde ou mais cedo, voltaria a marcar.

Já perto do intervalo a equipa do Esposende teve uma ocasião soberana de empatar a partida, ao remate de Rossi o guarda redes de Aveiro efectuou uma soberba defesa.

A segunda parte desenrolou-se nos mesmos moldes: o Esposende em busca do golo e o Beira Mar na expectativa. O jogo ia-se desenrolando numa toada de parada e resposta, até que o árbitro decidiu intervir no jogo.

José Mesquita, o árbitro que calhou em sorte, decidiu poupar a expulsão de Fary, atacante do Beira Mar, ao não exhibir-lhe o segundo cartão amarelo, fruto de uma falta que bem o merecia. Depois, numa falta simples a maio campo, o árbitro resolveu mostrar o segundo amarelo a Pedro Maciel, e, daí, o conseqüente vermelho. Duas decisões que, nos minutos seguintes se verificaram que tiveram influência no resultado.

O Esposende, reduzido a dez unidades, viu, aquele que deveria ter sido expulso, Fary marcar o segundo golo na sequência de um pontapé de canto. O Esposende ainda marcou o seu golo de honra, por intermédio de Nuno Sousa.

O Esposende perdeu de forma imerecida. No entanto, esta exibição mostrou que o Esposende tem valor para sair dos últimos lugares da tabela.

BTT - BICICLETA-TODO-TERRENO "PEDALADAS" DO BTT DERAM ESPECTÁCULO EM MARINHAS

Promover o BTT junto dos jovens foi o principal objectivo do Clube Jovem das Marinhas (CJM) ao realizar, no dia 17 de Outubro a 5.ª Prova Internacional de BTT na vertente de Cross Country, com a participação de 150 atletas.

Este evento teve o apoio técnico da Associação de Ciclismo do Minho, contando para a "10.ª Prova da Taça Regional do Minho em BTT".

Segundo o presidente do CJM, para o ano os melhores atletas da modalidade

PROMOÇÃO:

- Nuno Miranda - 7.º Classificado

JUVENIS:

- Patrick Pereira - 6.º Classificado
- Michael Abreu - 12.º Classificado

CADETES:

- Telmo Matos - 15.º Classificado

SÉNIORES:

- Hugo Rocha - 3.º Classificado

VETERANOS A:

- Joaquim Sá - 9.º Classificado

VETERANOS B:

- Nelson Lima - 5.º Classificado
- Joaquim André - 7.º Classificado

* * *

No dia 24 de Outubro, os atletas da CJM voltaram à actividade desportiva, no monte da cidade, em Terroso, Póvoa de Varzim.

Foi a 11.ª etapa do Circuito Regional em BTT. Finda esta prova, o CJM continua a ocupar a 3.ª posição no raking, embora recuperando alguma pontuação para a formação de Viana do Castelo, os "Táxis Vital", a duas provas do final da temporada. O 1.º lugar quase está assegurado para os maiatos do S. Pedro de Avioso.

Na Póvoa de Varzim os jovens de Marinhas classificaram-se nas seguintes posições:

INFANTIS:

- João Maranhão - 1.º Classificado
- Fábio Palma - 9.º Classificado

FEMININOS:

- Rosa Ferreira - 3.ª Classificada

PROMOÇÃO:

- Nuno Miranda - 8.º Classificado

JUVENIS:

- Patrick Pereira - 6.º Classificado
- Michael Abreu - 11.º Classificado

SÉNIORES:

- Hugo Rocha - 4.º Classificado

VETERANOS A:

- Joaquim Sá - 10.º Classificado



estarão novamente em Marinhas, para que possamos ver de perto as "pedaladas" deste desporto "radical" em franca expansão, com o apoio de diversas empresas do concelho e o empenho notável da Câmara e Junta de Marinhas.

Nesta prova os atletas do CJM obtiveram os seguintes resultados:

INFANTIS:

- João Maranhão - 1.º Classificado
- Fábio Palma - 6.º Classificado

FEMININOS:

- Rosa Ferreira - 4.ª Classificada

ANDEBOL

O Andebol Feminino da Juventude de Mar continua a somar bons resultados, nos Campeonatos Regionais do Porto.

RESULTADOS

INFANTIS

S. Félix Marinha, 18 - J. Mar, 2
Perosinho, 9 - J. Mar, 10

INICIADAS

Colégio de Gaia, 18 - J. Mar, 9
Vigorosa, 9 - J. Mar, 18

Futebol Feminino

Campeonato Nacional - Seniores

Realizou-se mais uma jornada tendo-se verificado novo êxito da equipa do C.S.J. Belinho, que, assim, soma 3 vitórias a que correspondem 9 pontos, estando, por isso, em segundo lugar na sua série.

Resultado: Vinhós, 2 - Belinho, 3

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Realizaram-se mais duas jornadas da Taça da Associação de Futebol de Braga, escalões sénior e júnior, e para o Torneio de Abertura, em juvenis, e Campeonato Distrital em iniciados.

Resultados - Seniores

5.ª JORNADA

SÉRIE A

Necessidades, 6 - Apúlia, 0
Cristelo, 2 - Fão, 4

SÉRIE B

Marinhas, 1 - Vila Chã, 0
Estrelas de Faro, 5 - Forjães, 1

SÉRIE C

Antas, 3 - Remelhe, 1
Granja, 0 - Gandra, 5

6.ª JORNADA

SÉRIE A

Apúlia, 0 - Fão, 1
Necessidades, 0 - Cristelo, 1

SÉRIE B

Estrelas de Faro, 1 - Marinhas, 1
Vila Chã, 0 - Forjães, 0

SÉRIE C

Remelhe, 0 - Gandra, 0
Granja, 2 - Antas, 2

Terminada a 1.ª fase para este escalão, passaram à fase seguinte as equipas do Fão, Marinhas e Gandra.

Resultados - Juniores

5.ª JORNADA

SÉRIE A

Vila Chã, 1 - Esposende, 6
Necessidades, 3 - Apúlia, 1

SÉRIE B

Marca, 3 - Antas, 1
Marinhas, 7 - Forjães, 0

6.ª JORNADA

SÉRIE A

Esposende - Apúlia (adiado)
Necessidades, 1 - Vila Chã, 2

SÉRIE B

Marinhas, 4 - Marca, 0
Antas, 2 - Forjães, 4

Resultados - Juvenis

2.ª JORNADA

SÉRIE 1

Fão, 0 - Marinhas, 10

SÉRIE 2

Est. Faro, 3 - Marca, 0

3.ª JORNADA

SÉRIE 1

Marinhas, 14 - Belinho, 0

SÉRIE 2

Marca, 1 - Esposende, 7

Resultados - Iniciados

2.ª JORNADA

S. Veríssimo, 0 - Esposende, 4 a)
Andorinhas, 1 - Gandra, 2
Vilaverdense, 6 - Forjães, 1
Águias de Alvelos, 1 - Marinhas, 3

a) Interrompido aos 45 minutos devido ao mau tempo.

3.ª JORNADA

Esposende, 6 - Apúlia, 0
Gandra, 2 - Alvelos, 0
Marinhas, 2 - Vilaverdense, 1
Santa Maria, 11 - Forjães, 0

SAI JOSÉ LUÍS, ENTRA FERNANDO DUARTE

Fruto dos maus resultados da equipa, o técnico da A.D.E., José Luís, colocou o lugar à disposição da Direcção do Clube. Esta, por sua vez, reuniu-se e achou por bem aceitar o pedido de demissão do técnico que levou o Esposende a fazer história na Taça de Portugal na época anterior, ao levar a equipa até às meias finais da prova.

José Luís veio, já com a época anterior a decorrer, substituir Luís Campos, que tinha recebido um convite para treinar a equipa do Leça, e a quem a direcção esposendense acedeu dispensar.

Para colmatar a saída de José Luís, a Direcção do Clube logo se pôs em campo para procurar substituto. Assim, analisados todos os prós e os contras, bem como as necessidades prementes de aumentar os índices de confiança do plantel, a escolha recaiu sobre o professor Fernando Duarte, um técnico que bem conhece os cantos à casa, pois já treinou o clube há seis anos atrás. Esta é a terceira vez que Fernando Duarte assume o comando da equipa do Esposende.

Espera-se que a massa associativa dê tempo ao novo técnico para que consiga implementar as suas ideias, para dessa forma conseguir tirar a equipa dos lugares do fundo da tabela da classificação.

Farol de Esposende deseja as maiores felicidades para o futuro, quer ao técnico José Luís, quer ao professor Fernando Duarte.



AS INFLUÊNCIAS ESTRANGEIRAS NA CONSTRUÇÃO NAVAL EM ESPOSENDE E FÃO (SÉC. XIX e XX) (2)

(Continuação)

Numa ascensão no mínimo vertiginosa este personagem é já em 1820/21 um dos donos do Estaleiro, significando esse facto, salvo melhor opinião o verdadeiro arranque na construção naval que guindará os estaleiros de Fão a um dos melhores países. O comércio do sal e da cal, a pesca e a cabotagem incrementam enormemente a actividade da construção naval tanto ou mais que nos recuados tempos do século XVI.

É também nesta altura que aparecem numerosos fangueiros a estudar, mais do que na vizinha Vila de Esposende, facto a que não será alheio o Cabido de Braga. É a altura da independência do Brasil donde chegam "rios de dinheiro" e homens endinheirados factores que provocam mais investimento, mais navios, mais comércio. A par disso desenvolve-se a ancestral actividade da construção das chamadas pequenas embarcações de pesca e de carga. Segundo documentos que temos em mãos, e outros elementos já publicados, é nesta altura que aparece a "catraia" (não confundir, como alguns o fazem, com "Catraio" ou "Bote de Catraiar", que são duas embarcações diferentes, com finalidades diversas) como barco pesca costeiro. Mais pequeno que a "lança" ou o "batei", virá a ser a embarcação mais utilizada nesta costa até aos anos 60, deste século.

OS PINTO DE CAMPOS – ARMADORES E PILOTOS

Esta é uma outra família fangueira com pergaminhos dourados na história marítima desta zona tendo acompanhado as grandes

transformações e os surtos de desenvolvimento da sua terra sempre na crista da onda. São os donos e os pilotos dos seus próprios navios, dedicando-se em grande parte à cabotagem para os portos do sul do "reino" e do sul de Espanha como Sevilha, Málaga e Cádiz, para onde carregavam barrotos serrados, tabuado de pinho bravo e artigos da região. Voltam ao ponto de partida tocando muitas vezes os portos de Lagos, Setúbal, Lisboa, Figueira, Aveiro e Porto donde trazem toda a espécie de mercadorias que depois são distribuídas pelo distrito até Trás-os-Montes.

Navegavam rumo ao Brasil e às Ilhas sempre que o frete lhes proporcionasse essas viagens.

As tripulações dos seus navios, à semelhança de outras, eram mistas, de Esposende e de Fão com predominância alternada, isto é, capitão de Fão, tripulação maioritariamente de Esposende, e vice-versa. Claro que tal "regra" não é rígida, mas temos documentação que a prova; mas isto só se poderá porventura entender como uma fórmula expedida de manter a disciplina a bordo.

Os "Pinto de Campos" começaram por pilotar navios dos "Bordas" e muito rapidamente se alcandoram como prestigiados pilotos de cabotagem, com créditos firmados na praça. José Pinto de Campos Júnior sai a barra de Esposende em 1867 com rumo a Sevilha comandando o "Brilhante Feliz" de seu pai; Manuel Pinto de Campos conduz o "Novo Silêncio" propriedade de Manuel Dias dos Santos Borda, para Málaga em 1866; Domingos Pinto de Campos levanta ferro para Vila Real de St.º António em 1868 a bordo do patacho "Gomes de Castro"; o "Novo Feliz de Fão", comandado por José Pinto de Campos Júnior faz a mesma viagem e no mesmo ano. Mas Fão tem nessa altura (estamos a referir as duas décadas que medeiam 1860/80) mais armadores e de entre eles destaca a figura de Joaquim

Narciso da Silva Matos, cujo perfil o Dr. Armando Saraiva, traçou no "Novo Fangueiro".

Joaquim Narciso era dono dos hiates "Eclipse" e "Mattos"; Manuel André Mendes, também ele objecto de "perfil" pelo Dr. Saraiva era proprietário do "Rio Cávado"; António dos Santos Carvalho tinha um patacho denominado "Improviso" que comandado por José dos Santos Carvalho, saiu a barra de Esposende para a Figueira e Rio de Janeiro em 1868 (Ambos de Fão. Ou eram pai e filho, ou irmãos). O "Aerolitto" era propriedade de Joaquim Dias dos Santos Borda e era comandado por Manuel da Costa Pelica em 1868. O "Bismarck" era pertença de Francisco Dias dos Santos Borda, capitão de longo curso na rota das Américas. Como curiosidade faço notar que em 1872 o "Aerolitto" navegava sob as ordens do mestre Gaspar Alves de Lima de Esposende e era pertença de D. Ana Alves de Carvalho Borda, que suponho ser viúva de Joaquim Dias dos Santos Borda e aparentada com António e José dos Santos Carvalho atrás citados. O "Piedade" de José Francisco Pinheiro; o "Nova Esperança", de António Gonçalves Branco e o patacho "Argonauta" de Manuel José de Magalhães, são outros dos navios de Fão que, juntamente com os de Esposende, assiduamente frequentavam a barra.

Ora, estes homens tinham um contacto directo com os portos do continente, e dentre eles Lisboa e Porto, onde atracavam o que de melhor havia ao tempo no que respeita a alterações na construção naval. Eram eles quem trazia as últimas novidades e as transmitiam aos construtores, que imediatamente as aplicavam, e ao que nos é dado reconhecer com inteiro sucesso.

OS VILAS BOAS E OS IRMÃOS VIEIRA PROPRIETÁRIOS E PILOTOS

Se é certo que temos muita documentação sobre os navegadores de Fão no século passado e neste, não é menos verdade que também a possuímos com abundância sobre os nautas de Esposende.

As "nossas" navegações foram de outra índole, mais transoceânicas em navios construídos nos estaleiros de Esposende, mas que só aqui vinham praticamente para trazer as tripulações ou para fabricos. Também andamos na cabotagem, mas em muito menor escala comparativamente com os fangueiros. Grande parte dos nossos experimentados pilotos foram recrutados pela então nascente Marinha Mercante Brasileira, continuando com uma espécie de nacionalidade dupla e com privilégios que tinham validade idêntica em ambos os países. É o caso de Miguel Ribeiro dos Santos que para lá foi aos dezasseis anos (1818) e aos vinte e um comandava já navios (brigues) que transportavam tropas do norte para sul ou do sul para norte na imensa vastidão da

costa brasileira. Luis Nunes dos Santos, António Bernardo, Manuel dos Santos Garcia, Tito Evangelista; Firmino Clementino Loureiro; José Gonçalves Patusco João Fernandes Loureiro, João José Lopes, José Gonçalves Ferreira, Miguel do Nascimento Lima que navegou no Mediterrâneo (há uma vaga hipótese de ter sido ele ou por seu intermédio que a imagem da Senhora da Piedade existente na Misericórdia, veio para Esposende, pois segundo a tradição – oral – terá vindo de Itália trazida por um capitão de navios de esposendense. O curioso é que havia cá, por essa época, um cônsul do Reino de Itália e Nápoles... o que significa que havia ligações comerciais. Este piloto cujas cartas de navegação estiveram patentes na Exposição "Esposende nas Rotas do Mundo" navegou no norte da Europa e morreu depois da caldeira do vapor que comandava ter explodido em S. Luís do Maranhão.

Clementino José Loureiro, Francisco da Silva Loureiro, que chegou a ser Patrão Mor da Barra de Esposende, o "piloto da Frita" Luis Nunes Novo e tantos outros, comandaram navios no Brasil e serviram como pilotos nas companhias nacionais sediadas no Porto ou em Lisboa.

Os irmãos António e João Gonçalves Vilas Boas são os proprietários do patacho "Virginia" que sob o passaporte real de 13 de Setembro de 1872" sai de Esposende em 30 de Outubro seguinte em lastro para Setúbal onde vai carregar sal com destino ao Rio Grande (do Sul) com escala por St.ª Catarina. Comanda-o o piloto António Bernardo de 47 anos, cujo vencimento é de 140 reis diários, podendo ser objecto de aumento se fosse necessário tocar portos de África....

Um outro Patacho, o "Tentativa Feliz" suspende o ferro em 18 de Julho de 1873 na cala, (o porto de mar natural de Esposende, ou Fão, pelo qual o Padre Chaves tanto lutou) – aquela zona de águas mansas e profundas que fica entre os Cavalos e a restinga. Vai para Cádiz carregado de "travessas de madeira" que, julgamos nós, seriam para assentar os carris de ferro para o comboio que entretanto chegava ao sul de Espanha. Daí parte para Larache na outra banda do continente, em Marrocos, onde carrega sebo, peles e azeite que transporta para Liverpool subindo o Atlântico, lá na Inglaterra. Aí estava mercadorias diversas e apanha dois temporais pelo caminho, antes de chegar ao Rio Grande do Sul...

Este Patacho pertence aos irmãos Miguel e Adriano Vieira, que ainda com Manuel Marinhos são proprietários de um outro patacho denominado "Marinhas" que nessa altura se achava já no rio Grande, onde acabam por se encontrar os três em 1874!

Luis Nunes dos Santos é o proprietário do hiate "Santo António"

João José Lopes é dono do patacho "Bom Sucesso"; José Pereira de St.º Amaro, um herói das lutas liberais oriundo de S. Martinho do Porto e Piloto Mor da Barra de Esposende, tem uma "Lança" de carga que faz transporte para Viana e Vigo.

Os Estaleiros de Esposende, segundo documentos da Intendência da Marinha do Porto, para além dos navios de médio porte como os patachos, constroem "rascas" de notáveis dimensões para Viana do Castelo, como aquela de 73 palmos de quilha, 24 de boca e 8,5 de pontal construída pelo Mestre carpinteiro José Joaquim Fernandes em 1838.

(Continua)

Olho Vivo!

O Poste:
Estava, mas não está!

	CARTÃO FAMÍLIA		
	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$